

A formação profissional complementar do acadêmico de odontologia por meio de projeto de extensão de cirurgia oral menor

ARANTES, Bárbara Morais; **VIEIRA**, Denise Ferreira; **RODRIGUES**, Lívia Grazielle; **ARANTES FILHO**, Whaine Morais; **WATANABE**, Satiro¹

Palavras-Chave: Cirurgia bucomaxilofacial, Cirurgia oral menor, Ensino em odontologia

JUSTIFICATIVA

O Cirurgião dentista buco-maxilo-facial é responsável pela avaliação e correção das injúrias cometidas na face. Trata desde a remoção de dentes inclusos, até a realização de enxertos ósseos, além de intervenções em alterações patológicas, como remoção de lesões, malformações estruturais, traumas dos ossos da face e outros problemas que envolvem a região entre o osso hióide e o osso frontal, e entre o tragus e a pirâmide nasal (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA).

A cirurgia oral menor consiste em procedimentos que podem ser realizados a nível ambulatorial com anestesia local ou sedação consciente. Envolve, por exemplo, exodontias simples e/ou de dentes inclusos, apicectomias, frenectomias, exodontias, biósis excisionais ou incisionais de pequeno porte, drenagens de abscessos, entre outros (PETERSON, 1992; FONSECA, 2005).

O novo currículo do curso da Faculdade de Odontologia de Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), implementado em 2006, reduziu a carga horária prática dos conteúdos de cirurgia (UFG, 2006; ARANTES e MARCELO, 2009). Os acadêmicos demonstraram interesse em alternativas para compensar esta mudança, entre elas a criação de um projeto de extensão que realizasse atendimento à comunidade.

¹ Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás - satirow@hotmail.com
Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código FO-63: Prof. Satiro Watanabe

OBJETIVOS

Com este relato pretendeu-se descrever a importância do Projeto de extensão de cirurgia oral menor da FO/UFG na formação profissional de acadêmicos do curso.

METODOLOGIA

Este levantamento foi realizado por meio de Técnica de estimativa rápida, utilizando entrevistas com informantes-chave, observação ativa e levantamento de registros. Coletaram-se relatos de professores e acadêmicos do projeto; realizou-se observação da produtividade durante os atendimentos, levantamento de número de participantes e registros de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão foi criado em 2010, por iniciativa de um grupo de professores e acadêmicos, os quais pretendiam criar mais um cenário de prática acadêmica e proporcionar à comunidade uma alternativa de local para tratamento das necessidades de cirurgia oral menor.

No primeiro ano de realização, havia poucos professores e nenhum técnico, o que limitava o número de acadêmicos que o projeto comportava. A reputação deste cresceu, isso despertou interesse em outros profissionais, que se uniram à equipe, aumentando a capacidade de atendimento. Atualmente o projeto conta com a participação de 05 professores, 02 alunos de especialização de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial (CTBMF) da UFG, 24 acadêmicos e um técnico-administrativo.

O nivelamento teórico é realizado por meio de aulas e seminários mensais que englobam conteúdos de técnicas cirúrgicas, imaginologia, anestesiologia, farmacologia aplicada e instrumentação, acidentes e complicações em exodontia, dentes inclusos, noções de cirurgia ortognática e trauma, cirurgia de dentes irrompidos e retidos, cirurgia pré-protética, tratamento cirúrgico das lesões císticas e de tumores odontogênicos, tratamento dos processos infecciosos da cavidade bucal, tratamento clínico e cirúrgico das comunicações buco-sinusais imediatas e tardias,

traumatismo alvéolo-dentário, entre outros assuntos que emergem da rotina clínica. Alguns desses assuntos são tratados apenas a nível de especialização.

Estes momentos de atividade teórica são abertos a toda a comunidade acadêmica. A procura é grande, inclusive de alunos que estão nos primeiros períodos do curso.

Antes de cada atendimento, os acadêmicos e professores se reúnem para discussão dos casos para planejamento do tratamento.

Como percepção dos docentes e discentes, tem-se vários relatos, entre eles:

“O aluno vê e executa casos complexos a nível de especialização neste projeto. Quem participar estará anos luz a frente no mercado de trabalho (relato de professor)”

“Desde o ano passado venho tentando participar do projeto, mas infelizmente na passei na primeira prova. Estudei muito e acabei passando este ano. Gosto muito de cirurgia e percebo que aqui estou aprimorando meus conhecimentos e técnica (relato de acadêmico)”

“Gosto de cirurgia, mas com enfoque em tecidos moles. Como participei do projeto no ano passado e fiz muito em relação a tecidos duros, esse ano quero dar prioridade para casos diferentes, para estar preparado para realizar tratamentos diversos durante minha vida profissional (relato de acadêmico)”

O projeto atende pacientes encaminhados do Sistema Único de Saúde e os de rotina das clínicas da faculdade. Além disso, possui parceria com outros projetos de extensão, os quais encaminham seus pacientes com necessidades cirúrgicas.

CONCLUSÕES

Este projeto de extensão configura como um campo de aprimoramento de técnicas cirúrgicas entre os acadêmicos da FO/UFG, com um importante papel de formação complementar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, B. M. ; MARCELO, V. C. **Análise dos conteúdos presentes na nova Matriz Curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de**

Goiás UFG. In: VI Congresso de Pesquisa Ensino e Extensão - UFG, 2009, Goiânia.
Anais do VI Conpeex - UFG, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLGIA. Disponível em : www.cfo.org.br, Acesso em 17 de junho de 2011.

FONSECA, R. J. *et al.* **Oral and Maxillofacial Trauma.** Vol. 1. 3 ed. St Louis: Elsevier. 2005.

PETERSON, L. J. *et al.* **Principles of Oral an Maxillofacial Surgery.** Philadelphia: WB Saunders. 1992.